

ANAIS DO X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL E CIDADANIA

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

REALIZADO ENTRE 29 E 31 DE OUTUBRO DE 2018

SÃO PAULO

Apresentação.

Em sequência aos simpósios realizados anteriormente, o Grupo de Pesquisa e Estudos “Modernas Tendências da Teoria do Delito” realizou novamente um simpósio internacional para aprofundar as pesquisas realizadas durante o ano de 2018 e para isso convidou professores nacionais e internacionais de renome que apresentaram, cada um a seu modo, uma visão sobre imputabilidade e aspectos subjetivos da teoria do delito. Com a presença de aproximadamente cem espectadores dentre alunos, professores, profissionais e membros da sociedade civil, o evento pode proporcionar não apenas uma visão acadêmica sobre o tema, mas principalmente prática na percepção da aplicação do direito aos casos concretos em busca de um direito penal mais democrático.

Na abertura do evento, o professor Felipe Chiarello e Souza Pinto, diretor da faculdade de direito, falou sobre os desafios da pesquisa no país e da importância de que cada vez mais grupos e pessoas estejam dispostas a aprofundar a pesquisa e implementar seus resultados na prática jurídica. Acompanhado pelo presidente de mesa, o professor Adalberto José de Queiros Teles Camargo Aranha Filho, que igualmente ressaltou a importância não só da pesquisa, mas da continuidade de um grupo que se mantém ativo e profícuo por mais de dez anos.

No primeiro dia de trabalho, a professora da Universidade de Lazarsi (Polônia), Blanka Julita Stefanska apresentou as peculiaridades sobre o elemento subjetivo do delito de um sistema europeu que apesar de seguir a corrente dogmática germânica possui

particularidades interessantes e que poderiam proporcionar um debate acadêmico a ponto de alterar a perspectiva brasileira. Em continuação, a professora Mariângela Gama de Magalhães Gomes, da Universidade de São Paulo iniciou o debate a partir de sua exposição sobre o elemento subjetivo na parte especial do código penal.

Em seu segundo dia o Simpósio teve início com a conferência sobre o elemento volitivo no delito de Lavagem de dinheiro, proferida pela professora Paula Andrea Ramirez, da Universidade Católica da Colômbia. Com sua vasta experiência profissional como promotora de justiça aliada à sua pesquisa acadêmica ofertou um panorama completo sobre o delito de lavagem no cenário colombiano e mundial. A segunda conferência foi ofertada pelo professor José Carlos Porciúncula, do Instituto Brasiliense de Direito, e teve seu foco no aspecto individual da imputabilidade e os progressos da neurociência.

No último dia de trabalho o professor Sergio Fabián Muraca da Universidade Aberta Interamericana (Argentina) apresentou suas investigações sobre o aspecto subjetivo do delito culposos, em uma construção baseada na solidariedade cidadã. Por fim, encerrando o ciclo de palestras, o professor Cláudio Brandão da Universidade Federal do Recife retomou o debate sobre a imputabilidade e o tratamento do infrator comprovadamente nesta situação.

O resultado das exposições é que se apresenta a seguir. A qualidade dos textos fala por si.

Alexis Couto de Brito

Organizador